



SÚMULA DE PARECER TÉCNICO

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

55/09/EMET

Data: 08/07/09

PROCESSO: 13.682/04
INTERESSADO: Carbocloro S/A Indústrias Químicas
ASSUNTO: Solicitação de Licença Ambiental Prévia para a Construção do Terminal Marítimo para Sal
MUNICÍPIOS: Santos e Cubatão

1. INTRODUÇÃO

A presente Súmula refere-se ao Parecer Técnico /09/EMET do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – EM sobre o Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do empreendimento Terminal Marítimo de Sal, com proposta de implantação nos municípios de Cubatão e Santos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento consiste da implantação de dolphins para atracação de navios de sal no Largo do Caneu, situado no Canal de Navegação do Porto de Santos, de hidrovia para trânsito de barcas para transporte do sal, de terminal fluvial nas instalações da Carbocloro para atracação das barcas e ampliação do Pátio 2 de estocagem de sal.

Os dolphins destinam-se à acostagem e amarração de navios graneleiros. Serão implantados longitudinalmente ao sentido do fluxo das correntes marítimas locais e serão utilizados durante a descarga de sal a granel dos navios, com lotes de carga de aproximadamente 45.000 t., diretamente sobre barcas com capacidade de carga em torno de 1.500 t.

O trajeto entre os dolphins e o terminal se fará por meio de hidrovia, com a utilização de trecho do canal de Piaçaguera e dos rios Casqueiro, Cascalho e Cubatão.

Para viabilizar o transporte de sal até a área fabril da Carbocloro e adequar a profundidade dos rios ao calado das barcas carregadas, será necessário desassoreamento dos mesmos por processo de dragagem. O sedimento dragado terá disposição oceânica (no local previsto para disposição do material proveniente da dragagem de aprofundamento do canal do Porto de Santos) e terrestre, quando o material apresentar características impeditivas de disposição oceânica.

As barcas navegarão pelos rios Casqueiro, Cascalho e Cubatão até o cais fluvial a ser construído na fábrica da Carbocloro à margem do rio Cubatão, onde descarregarão o sal que será transportado ao pátio de sal por meio de correias transportadoras. Também fazem parte do empreendimento a ampliação do Pátio 2 de estocagem de sal, ocupando área no interior da empresa e a implantação de desvio ferroviário para atender a terceiros, com capacidade para 10 vagões de 90 toneladas cada.

3. ANÁLISE AMBIENTAL

Os principais impactos potenciais previstos no EIA para o meio físico foram: Degradação do solo e águas subterrâneas por resíduos sólidos, orgânicos e efluentes, em função dos resíduos gerados no canteiro de obras e na execução das obras; Alteração dos níveis de ruídos e vibrações, pelo emprego de equipamentos e veículos nas diferentes atividades para instalação e operação do empreendimento; Alteração da qualidade do ar, pelo incremento do tráfego local de máquinas e caminhões, durante as obras de instalação. Contudo, após implantado o empreendimento, prevê-se a redução de material particulado em função da substituição dos caminhões de transporte de sal por barcas; Degradação da qualidade das águas superficiais, decorrente do processo de dragagem, com a suspensão de sólidos e biodisponibilização de diferentes contaminantes; e Contaminação de área de descarte por deposição de sedimentos dragados, em função do lançamento no oceano do material dragado.

Em relação ao meio biótico, foram apontados como principais impactos: Perda de biodiversidade, em consequência dos procedimentos de dragagem e disposição do material dragado, que podem acarretar a perda de habitat (pela remoção do sedimento), a morte por toxicidade, em função da potencial biodisponibilização de metais e outros compostos tóxicos



SÚMULA DE PARECER TÉCNICO

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc.: Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic.: nº 8.030.313-7
Site: www.cetesb.sp.gov.br

55/09/EMET

Data: 08/07/09

existentes no sedimento; Afugentamento de fauna, em função da movimentação de veículos, pessoas e emissão de ruídos e vibrações durante a implantação e operação do empreendimento.

Quanto ao meio antrópico, foram considerados como principais impactos potenciais: Interferência na Comunidade Pesqueira; como consequência dos ruídos e afugentamento da ictiofauna; e Melhoria no fluxo viário local, uma vez que a substituição dos caminhões por barcas no transporte de sal irá reduzir significativamente o fluxo de caminhões e o risco de acidentes nas vias atualmente utilizadas para tal finalidade.

Para mitigação dos potenciais impactos causados durante a implantação e operação do empreendimento, foram propostas medidas como a regulação e manutenção preventiva de veículos e equipamentos, de modo a reduzir emissões atmosféricas, ruídos e riscos de vazamento de óleos lubrificantes e combustíveis e a utilização de draga do tipo Dipper, que provoca menor suspensão de material durante a dragagem.

As medidas mitigadoras estão inseridas em programas ambientais a serem desenvolvidos nas fases de implantação e operação do empreendimento como: Plano de Controle de Emissão de Ruídos; Plano de controle de tráfego; Programa de controle e gestão de resíduos e emissão de efluentes; Programa de controle ambiental das obras; Plano de monitoramento e controle da qualidade das águas da hidrovia; Programa de ação de emergência – PAE; Programa de comunicação social; Programa de monitoramento de fauna; e Plano de monitoramento e manutenção da hidrovia. Além das medidas mitigadoras propostas e programas de monitoramento, dentro do Plano de Gestão Ambiental do empreendimento, foram acrescentadas exigências a serem atendidas para obtenção da Licença Ambiental de Instalação e de Operação.

Como compensação ambiental foi aprovada pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, em sua 25ª reunião, realizada em 01/12/06 destinação de R\$ 115.000,00 para ações de regularização fundiária do Parque Estadual Xixová-Japuí.

4. CONCLUSÃO

Com base na análise do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e demais documentos complementares, vistoria realizada e pareceres setoriais, a equipe técnica do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – EM manifesta-se pela viabilidade ambiental do Terminal Marítimo de Sal, sob responsabilidade da Carbocloro S/A Indústrias Químicas, desde que adotadas todas as medidas mitigadoras, compensatórias e de monitoramento propostas no processo de licenciamento ambiental. Nestes termos, a equipe do EM submete ao CONSEMA a apreciação e deliberação sobre a concessão da Licença Ambiental Prévia - LP para o empreendimento.

Geog. IRACY XAVIER DA SILVA

Gerente do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental
Reg. 3970 CREA 0601027208